

TURISMO DE COMPRAS E GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO SOBRE OS PARECERES DE TURISTAS DA CIDADE DE CHUÍ, RS, BRASIL

Taís Natalia Cruz Pereira
Jaciél Gustavo Kunz

RESUMO: Este estudo foi realizado no sul do Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Chuí, na fronteira com o Uruguai com o objetivo de identificar os pareceres e as impressões de turistas em relação a atividade turística de compras, a geração e acúmulo de resíduos nas vias públicas. O estudo tem relevância, uma vez que poderá contribuir para a produção científica na área de turismo de compras a partir dos pareceres obtidos a respeito dos impactos causados pela atividade. Para a realização do estudo foi utilizada observação direta e aplicação de questionário, com caráter descritivo e exploratório a fim de atender o propósito qualitativo da pesquisa. Como resultado destaca-se a despreocupação do setor lojista em relação aos resíduos gerados e da mesma forma dos turistas com o destino. O estudo se justifica uma vez que não foram encontrados outros estudo similares.

Palavras-chave: Turismo de Compras; Resíduos Sólidos; Impressões; Pareceres; Turistas.

RESUMEN: Este estudio fue realizado en el sur del Estado de Rio Grande do Sul, en la ciudad de Chuí, en la frontera con Uruguay con el objetivo de identificar los pareceres y las impresiones de los turistas en relación a la actividad turística de compras, la generación y el acúmulo de residuos sólidos en las vías públicas. El estudio tiene relevancia, una vez que podrá contribuir para la producción científica en el área de turismo de compras a partir de los pareceres obtenidos al respecto de los impactos causados por la actividad. Para la realización del estudio fue utilizada observación directa y la aplicación de cuestionario, con carácter descriptivo y exploratorio a fin de atender el propósito cualitativo de la encuesta. Como resultado se destaca la despreocupación del sector comercial en relación a los residuos generados y de la misma manera de los turistas con el destino. El estudio se justifica una vez que no fueron encontrados otros estudios similares.

Palavras claves: Turismo de Compras; Resíduos Sólidos; Impresiones; Pareceres; Turistas.

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade com uma oferta diversificada e que apresenta várias segmentações, quase todas relacionadas ao descanso e ao lazer, buscas constantes de fuga de centros urbanos e dos aglomerados residenciais das grandes metrópoles. A atividade turística ao longo dos anos tem sido estudada, na grande maioria das vezes sob viés de determinadas fugas do cotidiano, com relação direta ao descanso das atividades de rotina relacionadas ao trabalho, tendo como uma das principais características o deslocamento dos indivíduos a lugares diferentes do

habitual, como por exemplo, praias, lagos, montanhas, localidades com singularidades culturais em que o descanso possa ser pleno e satisfatório.

Apesar de os estudos sobre turismo serem relacionados com o descanso, é comum que o lazer esteja também relacionado ao deslocamento de indivíduos a grandes centros recreacionais, existem ainda indivíduos que preferem, em seus momentos de descanso, deslocar-se para lugares que lhes ofereçam a mesma qualidade de serviços aos quais estão habituados, onde se relacionarão com as mesmas pessoas de seu cotidiano sem a necessidade de estarem rodeados de natureza ou de em um ambiente diferente.

A Organização Mundial do Turismo – OMT tem publicado nos últimos anos vários estudos referentes ao deslocamento de pessoas para uma prática turística um pouco incomum, que tem um relacionamento direto não com a fuga do cotidiano e nem com o conhecimento de novas culturas e ambientes, mas sim com compras; na publicação de notícias da OMT (2014) foi apontado o crescimento de uma modalidade distinta de turismo, que tem por finalidade a busca por benefícios cambias e a concentração de comércios dos mais variados setores ou mesmo de localidades que concentram um ramo de atividade comercial de interesse específico, capaz de mobilizar indivíduos para que se desloquem a estes determinados destinos em seus períodos de folgas, férias e/ou descanso. O turismo de compras é capaz de movimentar os demais serviços utilizados pela demanda nas localidades receptoras, restaurantes, meios de hospedagem, transportes dentre outros. A OMT (2014) descreve o turismo de compras como um segmento do turismo que envolve o deslocamento dos turistas em função do consumo, segmento este que vem sendo estudado principalmente pela capacidade de transformar as cidades-destino em verdadeiras cidades-*shoppings*.

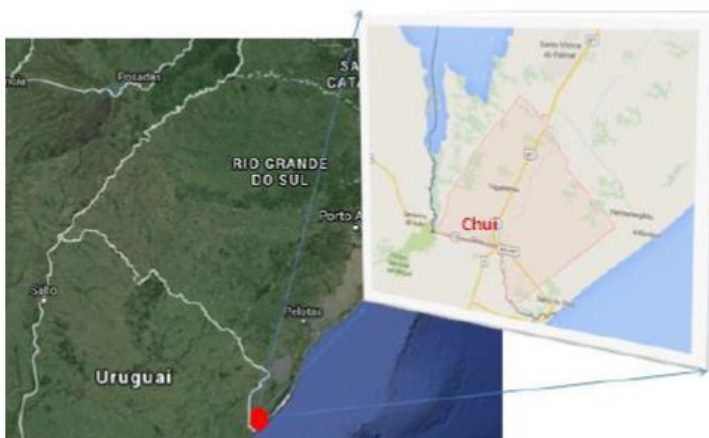
Este estudo para um Trabalho de Conclusão de Curso foi realizado na cidade de Chuí, sede do Município de mesmo nome, no extremo sul do Rio Grande do Sul, cidade que faz fronteira através de uma linha imaginária do Brasil com a cidade Uruguiaia de Chuy, caracterizando-se assim como cidade gêmea de fronteira conforme Portaria 307 do Ministério da Fazenda (2014), em seu Art.2º, Parágrafo único, a qual considera:

Para efeitos do disposto nesta Portaria, consideram-se cidades gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja esta seca ou fluvial e articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semiconurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações “condensadas” dos problemas característicos da fronteira[...] (MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2014).

O Município de Chuí foi emancipado do município de Santa Vitória do Palmar no ano de 1995, tendo sua primeira gestão administrativa começando no ano de 1996, tem população de 5.917 habitantes e uma área de 202.552 Km², sendo que a maior parte da população está concentrada na área urbana do município, a cidade de Chuí, conforme o Instituto Brasileiro de geografia e Estatística - IBGE (2010). Ainda conforme o IBGE (2010), a cidade de Chuí está localizada em uma área de disputas por território entre Portugal e Espanha durante o período de colonização da América, popularmente conhecida como a região dos Campos Neutrais. A cidade de fronteira sempre teve a vocação comercial, hora com certa legalidade e hora através de consumo e transporte de mercadorias de forma ilegal ou clandestina.

Ao se tratar de um município relativamente jovem, pode ser abordada também a relação ainda incipiente da administração pública quanto a resolução dos problemas gerados pela atividade turística de compras na cidade de Chuí e em relação às pesquisas deste estudo, em específico, a geração de resíduos sólidos produzidos por tal atividade.

FIGURA 1: Mapa de Localização da Cidade de Chuí



Fonte: Google *maps* modificação da autora.

A proximidade com a capital do Uruguai consolidou o comércio na cidade como a principal atividade econômica relacionada ao turismo, as variações cambiais ao longo dos tempos tem favorecido a consolidação da atividade, uma vez que os turistas se deslocam até a cidade de Chuí tendo esta como destino final, destino de passagem ou ainda de abastecimento, com o objetivo ou finalidade específicas de realizarem compras, sendo tais fatores determinantes para a realização deste estudo.

Para a realização deste estudo foi levantado o questionamento de quais são as impressões e comportamento de turistas em relação aos resíduos provenientes do turismo de compras, trazendo como problema de pesquisa: Qual o impacto causado entre os turistas de compras a geração e acúmulo de resíduos sólidos na cidade de Chuí?

Este estudo tem como objetivo geral entender quais as impressões causadas em relação à geração e acúmulo resíduos provenientes do turismo de compras em turistas da cidade de Chuí. Para que o objetivo geral deste estudo fosse alcançado deveriam ser alcançados alguns objetivos específicos descritos a seguir:

- Determinar o espaço geográfico da realização do estudo;
- Identificar a periodicidade de coleta de resíduos na área comercial da cidade;
- Observar, registrar e identificar o acúmulo de resíduos sólidos na cidade de Chuí, provenientes do setor do comércio impulsionado pelo turismo de compras;
- Identificar perfil sociodemográfico a fim de entender o comportamento do turista e saber suas opiniões a respeito dos resíduos do turismo de compra na cidade de Chuí.

Este estudo se justifica uma vez que através de levantamento de dados e de revisão bibliográfica não foram encontrados estudos referentes ao desenvolvimento de turismo de compras na região de fronteira sul do Rio Grande do Sul, mais precisamente na cidade de Chuí, e a relação entre a atividade de turismo de compras e o aumento da geração de resíduos. Da mesma forma não foram encontrados estudos que vinculassem a atividade turística comercial ao

comportamento do consumidor no que tange à geração de resíduos e tampouco dos impactos que possam causar a seus visitantes.

O estudo se torna relevante na medida em que poderá contribuir para produção científica referente à geração e gerenciamento de resíduos em destinações de fronteira, cuja oferta e motivação estejam alicerçadas no turismo de compras, analisando o comportamento dos consumidores, e estes expõem seus pareceres em relação ao destino visitado e a relação da limpeza urbana. Ainda podendo contribuir através dos resultados alcançados para criação de políticas públicas e Sistemas de Gestão Ambiental de empresas privadas que contribuam para a manutenção, com qualidade, da limpeza urbana de tais destinações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para De la Torre (1992) turismo trata-se da “soma de relações e de serviços resultantes de câmbio de residência temporário e voluntário motivado por razões alheias a negócios ou profissionais”. Conforme Ignarra (2003) tratar de turismo é tratar de uma atividade econômica ligada diretamente à prestação de serviços, que demanda de uma infraestrutura básica para ocorrer. Ainda sendo destacado que turistas, viajantes e visitantes são os formadores da demanda turística, esta concentrando grupos heterogêneos de pessoas, com características, motivações e experiências diferentes.

Magalhães (2002) coloca que no período após as duas grandes guerras nas décadas de 1960 e 1970, as localidades turísticas viveram uma expansão sem precedentes, sendo marcadas pela massificação, trazendo prejuízos ao meio ambiente e as populações locais, surgindo na década seguinte movimentos contrários ao turismo de massas, preocupado diretamente com a questão ambiental e aliado ao conhecimento e a preservação dos mais variados componentes da natureza.

O turismo pode ter muitos tipos de classificações e as mais comuns são a de descanso, lazer, cura, de cunho desportivo, gastronômico, religioso, profissional, com destaque atual para o turismo com interesses específicos, tendo este uma ampla variedade de opções onde pode ser incluído o turismo de compras.

O Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, nome utilizado em meados dos anos 1990, lançou o Programa Nacional de Municipalização do Turismo, com a finalidade de descentralização da gestão turística, incentivando a exploração do turismo em vários municípios com características diferenciadas, tendo o interesse de minimizar seus problemas financeiros, principalmente em pequenas comunidades que enfrentem problemas referentes a sazonalidade.

A atividade turística depende de um destino para ser realizada e estes também possuem várias classificações, no caso deste estudo será destacado o caso os destinos considerados Portões de Entrada que conforme Ignarra (2003) são os locais onde se concentram a entrada e saída de turistas, aeroportos, portos ou postos de fronteira, sendo considerado pelo autor que alguns desses portões, constituem-se em polos turísticos, como no caso da cidade de Chuí, sendo esta um dos maiores portões de entrada terrestre do Rio Grande do Sul e do Brasil, principalmente de turistas vindos dos países que compõem o Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, tornando-se um polo receptor de turistas de compras, sendo estes em sua maioria uruguaios e argentinos conforme boletim de notícias do Ministério do Turismo (2011).

Referente ao turismo de compras, que trata do deslocamento de pessoas para a realização de compras dos mais variados tipos de produtos e serviços, vem a compor o que é colocado por Sancho (2001) quando este relaciona que, de certa forma, os gastos do turismo não são limitados apenas aos gastos com hospedagem. Referem-se também a gastos com consumo de bens de consumo, com transporte e com os mais variados tipos de entretenimentos e serviços, contribuindo para a existência, permanência e aumento da demanda de determinada região.

A OMT (2014) destaca o crescimento das cidades-*shoppings*, cidades caracterizadas como destinos turísticos de compras, em seu relatório do *Global Report on Shopping Tourism* (Informe mundial sobre o turismo de compras) destaca que o turismo de compras tem surgido como um componente a mais e muito importante para a experiência de viajar, sendo esta a motivação principal das viagens ou a atividade mais praticada durante ela, sem deixar de mencionar o Projeto Cidades em que a OMT ressalta diretrizes para o desenvolvimento economicamente sustentável para as localidades. Nesse contexto Allis, Paula e

Raszl (2015) destacam a necessidade de conhecer o turista de compras através do viés do entendimento da sociedade de consumo. Esta tipologia de turismo está diretamente relacionada à necessidade do indivíduo de consumir bens, motivando-o então desta forma a deslocar-se até as destinações turísticas de compras.

A relação entre o turismo e as cidades tem se tornado cada vez mais evidente, uma vez que as cidades tornam-se um destino importante, fazendo com que estas melhorem o atendimento das necessidades de seus habitantes, passando as cidades, localidades ou municípios a serem os protagonistas do próprio desenvolvimento, uma vez que estes entendam a atividade turística como uma fonte indutora de desenvolvimento e geradora de emprego e renda, conforme Dias e Figueira (2011, p.12-13), que ainda destacam que:

A qualidade ambiental, a receptividade dos seus habitantes, a organização do seu espaço urbano, a preservação do património, o cuidado com a arborização existente no espaço público, a sinalização clara e objectiva e outros factores tornam a cidade, no seu conjunto, um atractivo e um factor fundamental para o pleno desenvolvimento das atividades turísticas. [...] As praças, as ruas e os jardins devem ter a sua vegetação bem cuidada e podada, o chão deve estar sempre limpo, as lixeiras devem estar bem visíveis e sinalizada e assim por diante. Somente com um adequado tratamento dos espaços públicos haverá um aumento na competitividade da cidade e uma conseqüente melhoria na qualidade de vida dos visitantes e também dos residentes (2011, p. 13-16).

Dias (2008) destaca alguns dos principais impactos ambientais negativos que projetos turísticos e/ou cidades que tem na atividade turística sua principal fonte de renda podem apresentar tais como: degradação da paisagem, contaminação da água de rios e mares através do aumento de esgotos não tratados, alterações sobre o estilo de vida das populações locais, aumento da sazonalidade da população, mudanças na forma de exploração econômica da região, deslocamento e marginalização da população local acentuando perdas econômicas da mesma e um aumento considerável no que diz respeito a geração de resíduos sólidos.

Conforme Dias e Figueira (2011), o turismo constitui-se como um direito do ser humano, sendo também relacionado a uma atividade indispensável para o desenvolvimento econômico e social de determinadas comunidades, tratando-se de uma atividade que depende de políticas públicas bem definidas para seu desenvolvimento, mas também da existência de políticas públicas que garantam o

desenvolvimento turístico de uma forma sustentável. No que diz respeito a conceitos de Políticas Públicas podemos descrever conforme Dias (2008, p.121) como:

[...] um conjunto de ações executadas pelo Estado, enquanto sujeito, dirigidas a atender as necessidades de toda a sociedade. Embora a política possa ser exercida pelo conjunto da sociedade, não sendo uma ação exclusiva do Estado, a política pública é um conjunto de ações exclusivas do Estado (DIAS 2008, p. 121).

São necessárias para um desenvolvimento amplo políticas sociais e as voltadas à educação e assistência social de uma forma ampla e quando mencionada a educação, é trazida a discussão a Política Nacional de Educação Ambiental, a qual trata da educação ambiental como o processo pelo qual o indivíduo e a coletividade constroem valores, habilidades, atitudes e competências voltadas a conservação do meio ambiente com princípios como o enfoque humanístico, holístico, democrático e participativo, considerando a concepção de meio ambiente em sua totalidade e sua interdependência com o meio natural, socioeconômico e cultural, sob o enfoque da sustentabilidade com uma perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade, tanto na educação formal como na informal Brasil (1999).

Para Lemos (2005), sustentabilidade trata-se de um processo de transformação, que não pode ser mensurado em curto prazo, satisfazendo as oportunidades de mercado, movidos pela oportunidade de explorar pequenas comunidades, não respeitando as suas capacidades de carga, sendo este um dos fatores que acaba ocasionando a instalação de uma cultura que não se compromete com a preservação das localidades visitadas, sendo os exemplos mais comuns o surgimento de lixões.

Torna-se necessário gerar um novo modelo econômico para o desenvolvimento sustentável do turismo, o qual tenha estratégias mais integradoras dos visitantes com as comunidades visitadas, resultando em práticas turísticas sustentáveis e perenes. Cabe ao poder público, conforme Brasil (1999), nas várias instâncias, incentivar a capacitação de escolas de todos os níveis, de empresas do setor público e privado ao desenvolvimento de programas de educação ambiental incluindo também as organizações não governamentais.

É destacado por Dias (2008) que para que haja a devida prevenção dos impactos ambientais negativos, causados pelo Des. econômico, a melhor medida seria um bom planejamento, devendo então os projetos de desenvolvimento turístico conter planos de criação de zonas de proteção ambiental, determinação da capacidade de carga, realização de orientação de turistas e com atenção especial à reciclagem de resíduos, planejamento de adequação dos sistemas de coleta e tratamento de resíduos sólidos entre outros, para que os destinos turísticos para suportem a demanda gerada pelo turismo.

Para definir resíduos sólidos foi utilizada para nortear este estudo a NBR 10.004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT, a qual define resíduos sólidos da seguinte forma:

Resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (ABNT, 2004).

Seguindo tal definição, e no que diz respeito a resíduos sólidos, o Brasil conta com uma Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS- Brasil (2010) a qual traz, na forma de lei, diretrizes e normas a serem seguidas pelo poder público nacional, estadual e municipal bem como pelo setor privado no que diz respeito a não geração, ao gerenciamento, a reutilização, a reciclagem, o descarte e a destinação final dos resíduos sólidos de forma adequada e a menos nociva ao ambiente e ainda com a prerrogativa de geração de emprego e renda, sendo um dos principais apontamentos da Lei em qualquer das instâncias o fomento a criação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A PNRS ainda destaca a responsabilidade compartilhada entre os setores a respeito dos resíduos sólidos não dependendo, por exemplo, apenas dos municípios executarem todas as regras da Lei.

No caso específico do objeto de estudo, a cidade de Chuí, foi analisada a Lei Orgânica do Município a qual descreve que, para as políticas de desenvolvimento do

turismo caberá ao município estabelecer diretrizes para as ações públicas e privadas a fim de promover desenvolvimento social e econômico, ficando a cargo do poder executivo inventariar e regulamentar a fricção e o uso dos bens naturais, culturais e de interesse turístico, infraestrutura, saneamento básico e meio ambiente. Na Lei Orgânica pode ser destacado ainda que o desenvolvimento da economia do Município tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida da população, o Des. Econ. sustentável a fim de contemplar as necessidades básicas da população, ainda cabendo ressaltar que dentro da área urbana da cidade e com interesse social caberá ao Município promover a ordenação territorial, corrigir distorções no crescimento urbano, impedir agressões ao meio ambiente através de ações preventivas e corretivas (CHUÍ, 2003).

No que diz respeito ao Código de Postura do Município de Chuí, após a emancipação no ano de 1995 o mesmo passou a adotar o Código de Postura do Município de Santa Vitória do Palmar, do qual se emancipou, conforme a Lei nº1317/72, no que diz respeito as vias e logradouros públicos, mais precisamente nas proibições sob pena de multa no Art. 26º no inciso II, “lançar papéis, cascas de frutas, aterro, lixo, varreduras, restos, detritos, caixas usadas, animais mortos ou doentes, bem como qualquer matéria”, e no Art.22º inciso I, “obstruir valetas, bueiros e calhas, ou impedir, por qualquer forma o escoamento estabelecido”, servindo dessa forma como base para este estudo o qual abordará a existência de resíduos em via pública, na cidade de Chuí.

TIPO DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do presente estudo, o qual tem um caráter qualitativo, foram utilizadas variadas formas metodológicas, em primeiro momento foram realizadas revisões bibliográficas que conforme Dencker (1998, p.152) tem por finalidade a elaboração conceitual e de marcos teóricos. Através das revisões foi possível obter entendimento a respeito dos temas abordados no estudo (políticas públicas, resíduos sólidos, turismo de compras e sustentabilidade); posteriormente, utilizando-se ainda revisão bibliográfica, foram realizadas consultas a *web sites* de

publicações na área de turismo para procurar saber se já haviam estudos similares realizados na cidade de Chuí.

Em segundo momento partindo para coleta de dados, para cada objetivo específico, foram utilizadas metodologias específicas com a finalidade de atender de forma mais precisa aos questionamentos apontados.

❖ Determinação da área de estudo na cidade de Chuí:

Pesquisa autônoma observacional, descritiva-exploratória de caráter quali-quantitativo com a finalidade de mapear uma área de grande concentração de pessoas e de acúmulo de resíduos para posterior aplicação de instrumento de coleta de dados. Veal e Aldrigui (2011) colocam que para a realização de uma pesquisa observacional para definição do local onde esta se dará, são necessários observar não somente os espaços a serem destinados para a observação do comportamento dos sujeitos, mas que o local possua condições adequadas para o observador, para que este possa agir com discrição.

❖ Poder Público:

Pesquisa descritiva através da aplicação de instrumento de coletas de dados semiestruturado com perguntas abertas e aplicado de forma conduzida pelo interlocutor ao setor público responsável pela limpeza urbana, no caso da cidade de Chuí ao Secretario de Obras. Tal tipo de pesquisa conforme Dencker (1998) é a melhor maneira para o pesquisador alcançar, em certa profundidade, seus objetivos, sendo estes estudos que devem ser bem planejados, por meio do qual o pesquisador tem ciência do que deseja avaliar, e o que pode ocorrer através da aplicação de questionário, como neste caso.

❖ Identificação de acúmulo de resíduos sólidos em via pública:

Pesquisa observacional através de registro fotográfico e de descrição da situação das vias públicas contribuindo para a determinação e delimitação da área, dados que são colocados por Dencker (1998, p.127) como sendo os que permitem que os registros sejam feitos no momento em que ocorrem, sendo uma forma valorizada pelos estudos qualitativos, como é o caso deste estudo.

❖ **Consulta a turistas:**

Pesquisa observacional através de sondagem de rua que conforme Veal (2011, p. 319) “envolve um questionário relativamente curto e é conduzida [...] frequentemente em uma rua de compras ou em áreas turísticas”, com caráter qualitativo e com aplicação de instrumento de coleta de dados composto por questões estruturadas.

No que diz respeito a construção do trabalho e a metodologia aplicada a ele, após a determinação da área de estudo, foi então elaborado um cronograma para a aplicação do instrumento de coleta de dados. Para tanto foram avaliadas datas próximas a feriados no Brasil e no Uruguai e finais de semana com o propósito de poder aplicar o instrumento ao maior número possível de turistas de ambos os países, levando em consideração que o período de aplicação da pesquisa é considerado um período de baixa temporada, a qual compreende os meses de abril a junho e agosto a novembro.

Foi levada em consideração a variação cambial no período da realização do estudo, sendo este um fator determinante para o aumento do volume de turistas Uruguaios, devido a valorização acentuada da moeda deste país em relação ao Real. Foram analisadas durante o período de coleta de dados as questões climáticas, porém as mesmas não foram fatores determinantes para o aumento ou a diminuição do fluxo de pessoas na cidade de Chuí.

QUADRO 1: Cronograma de aplicação do instrumento de coleta de dados

TIPO DE INSTRUMENTO	ALVO DA PESQUISA	DATA DA APLICAÇÃO	PERÍODOS DE APLICAÇÃO (HORÁRIOS)
Questionário Teste	Turistas da Cidade de Chuí	12/09/2015	Das 11h às 13h
Questionário Versão Final	Turistas da Cidade de Chuí	25/09/2015 a 26/09/2015 03/10/2015 10/10/2015	Das 14h às 17h

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a aplicação do questionário-teste foi determinado o dia 12 de setembro de 2015, sábado seguinte ao feriado Brasileiro de Independência, dia sete (7) de setembro, em relação ao Uruguai não foi encontrado feriado próximo, mas a

demanda de público para a mostra do questionário-teste não foi afetada. A aplicação do questionário em sua versão final reajustada após a aplicação do teste foi realizada nos dias 25 e 26 de setembro, três (3) de outubro e dez (10) de outubro de 2015, sexta-feira e sábado respectivamente, sendo que estes dias foram os que finalizavam o feriado de Semana de Primavera no Uruguai, dias em que a rede escolar de ensino fundamental do país está em recesso; dia três (03) de outubro por ser início de mês e poder ser feita a relação que tanto turistas brasileiros como uruguaios já poderiam ter recebido seus salários, facilitando desta forma a viagem com motivação de compras; e o dia dez (10) de outubro, sábado véspera do feriado brasileiro referente a Padroeira do país, dia 12 de outubro que coincidia com o feriado nacional no Uruguai referente ao dia do Patrimônio Nacional. A aplicação do questionário totalizou cinco (5) dias de coleta de dados em campo, um (1) para aplicação do instrumento-piloto e os demais para aplicação do instrumento na versão final, com períodos de aplicação para o teste de três (3) horas das 11h às 13h e da aplicação do questionário final de três (3) horas, porém no período das 14h às 17h.

O questionário final, após as reformulações, passou a ser composto por uma (1) pergunta filtro a qual se refere ao local de residência do respondente, classificando-o assim entre turista e residente em *Chuí-Chuy*, três (3) questões sócio-demográficas aplicadas a ambos respondentes e seis (6) perguntas estruturadas e abertas destinadas a turistas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização do estudo observacional foi determinada como área foco a área que compreende a Avenida Uruguai entre as Ruas Panamá e Colômbia, a qual concentra um grande número de casas comerciais dos mais variados ramos. Através das observações foram identificados supermercados, lojas de departamentos, lojas de variedades, bazares, lojas de artesanato, lojas de vestuário, lojas de calçados, minimercado, loja de venda de tecidos, farmácias, restaurante, loja de roupas íntimas, uma Agência dos Correios e numerosas bancas de venda de alimentos. Nas ruas transversais à Avenida Uruguai, na Rua Venezuela há por parte

do Poder Público Municipal a liberação para instalação de bancas em formato de *container*, formando um espaço de mercado popular de vestuários em geral, e na Rua Colômbia está localizada a Feira Municipal, a qual da mesma forma abriga bancas de venda popular.

Durante a delimitação da área de estudo foram observados acúmulos de resíduos em vários pontos da área determinada, observando ainda, a existência de apenas quatro (4) recipientes destinados à coleta de resíduos: três (3) estavam localizados no trecho de pesquisa entre a Rua Panamá e a Rua Venezuela, os coletores estão dispostos um (1) na frente de um supermercado e os outros dois (2) na frente de duas (2) lojas do setor de vestuário. O quarto recipiente utilizado para a coleta de resíduos foi localizado no trecho entre a Rua Venezuela e a Avenida Argentina, na frente de um estabelecimento comercial do setor calçadista. Os pontos onde foram encontrados recipientes para a coleta de resíduos, foram os trechos da Avenida Uruguai e as Ruas Panamá e Venezuela, e Venezuela e Avenida Argentina. Para melhor entendimento da área de estudo, a Figura 2 traz o mapa de localização e a Figura 3 os recipientes de coletas de resíduos.

FIGURA 2: Mapa de localização da área de realização do estudo e da localização recipientes de coleta de resíduos



Fonte: Google *maps*, modificação da autora.

FIGURA 3: Recipientes de coleta de resíduos, trecho entre as Ruas Panamá e Venezuela, e trecho entre a Rua Venezuela e a Avenida Argentina



Fonte: Acervo pessoal da autora.

Através da aplicação do instrumento de coleta de dados junto ao poder público, sendo o respondente Secretário Municipal de Obras encarregado do setor de limpeza urbana do município, pode ser avaliada a forma pela qual é realizada a coleta de resíduos na cidade de Chuí. O município realiza a coleta de resíduos com um Caminhão “Prensa” (caminhão compactador) operado por um condutor e os resíduos são coletados por funcionários que acompanham a circulação do caminhão, a coleta ou limpeza urbana é realizada em dias da semana alternados nos bairros da periferia. A limpeza no centro da cidade, onde está concentrado o comércio local, é realizada diariamente de segunda a sábado a partir das 19h, sendo o destino final da coleta de resíduos o aterro sanitário do município. O município de Chuí não possui nenhum tipo de plano de gerenciamento de resíduos e as operações são resumidas à coleta e à destinação final dos resíduos, não havendo dessa forma nenhuma segregação dos resíduos domiciliares dos resíduos sólidos gerados pelo comércio e nem de coleta seletiva. Conforme informação prestada pelo Sr. Secretário, há por parte da Associação dos Municípios da Zona Sul - Azonasul um projeto de elaboração de plano para gerenciamento adequado de resíduos, já em andamento, para os 23 municípios que fazem parte da Associação. A Azonasul já conta com estudos realizados respeito do volume de resíduo gerado pelos diferentes municípios, restando ainda a realização de estudo da composição gravimétrica dos resíduos gerados e estudo para a escolha da melhor localização

dos aterros sanitários regionais. Na Figura 4 pode ser observado o acúmulo de resíduos, durante os dias da coleta de dados do estudo.

FIGURA 4: Acúmulos de resíduos na área de coleta de dados



Fonte: Acervo pessoal da autora.

Durante a realização do estudo, foi aplicado um total de 44 questionários a turistas, apenas um (1) respondente consultado era turista de nacionalidade brasileira, residente na cidade de Curitiba, no Paraná; os demais turistas consultados eram todos de nacionalidade uruguaia, na maioria da capital do país, da cidade de Montevideú. Dos turistas estrangeiros questionados 20 indivíduos eram da cidade de Montevideú, 10 da cidade de Canelones, seis (6) de Maldonado, quatro (4) de Rocha, um (1) de Castilhos, um (1) de Minas e um (1) de São José. Do total de indivíduos consultados 24 eram do sexo feminino e 20 do sexo masculino, do total de indivíduos consultados também foram identificados 23 respondentes com ensino médio, 18 com ensino superior e três (3) indivíduos que possuíam ensino fundamental.

No que diz respeito à faixa etária dos respondentes, foram agrupados em cinco (5) distintas faixas, cinco (5) indivíduos com faixa etária entre 18 e 30 anos, dez (10) indivíduos entre 30 e 40 anos, 14 entre 40 e 50 anos, 11 entre 50 e 60 anos e quatro (4) indivíduos com mais de 60 anos. As informações a respeito do perfil dos entrevistados encontram-se dispostas no Quadro 2.

QUADRO 2: Perfil dos Entrevistados

TOTAL DE ENTREVISTADOS	ORIGEM		GÊNERO	GRAU DE ESCOLARIDADE	FAIXA ETÁRIA
Quarenta e Quatro (44)	BRASIL	URUGUAI	(24) Feminino (20) Masculino	(23) Ensino Médio (18) Ensino Superior (3) Ensino Fundamental	(5) Entre 18 e 30 anos (10) Entre 30 e 40 anos (14) Entre 40 e 50 anos (11) Entre 50 e 60 anos (4) Com mais de 60 anos
	(1) Curitiba	(20) Montevideú (10) Canelones (6) Maldonado (4) Rocha (1) Castilhos (1) Minas (1) São José			

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto à motivação da viagem a cidade de Chuí-*Chuy*, dez (10) respondentes alegaram espontaneamente que o principal motivo da viagem era a realização de compras, dez (10) declaram ser passeio e compras, dois (2) foram motivados por estarem de férias, dois (2) “turismo”², um (1) viagem de lua de mel e a maioria, 19 respondentes declararam que o principal motivo da viagem era passeio porém, quando questionados pelo interlocutor a respeito do passeio ter relação com compras os mesmos descreveram que o destino escolhido para o passeio, a cidade de Chuí, só teria sido escolhido por estar relacionado a possibilidade de realizar pequenas compras ou a compra de algum produto específico, com a justificativa assentada nos benefícios em relação a variação cambial favorável.

Quando questionados a respeito do destino que seria dado às embalagens provenientes das compras, a maioria dos indivíduos questionados respondeu que as mesmas eram descartadas em suas cidades de origem, junto aos resíduos domiciliares, independente do grau de instrução desse respondentes, 28 declaram descartar os resíduos na cidade de origem, oito (8) declaram descartar as embalagens na cidade de Chuí “no primeiro recipiente que achar” como foi o caso da resposta dada pelo respondente que iremos identificar como RX, de 65, do sexo masculino e com ensino médio, dois (2) declaram realizar o descarte das embalagens na cidade onde estão hospedados, pois estes são turistas que declaram estar de férias e hospedados nas praias próximas a cidade, os balneários da Barra do Chuí e do Hermenegildo, no município de Santa Vitória do Palmar e dois indivíduos declaram levar as embalagens das compras para sua cidade de origem e utilizá-las para o descarte dos resíduos domiciliares.

Quanto ao questionamento sobre a observação da existência de coletores de resíduos nas vias públicas e se a quantidade observada seria suficiente para a demanda, 22 respondentes não observaram a existência de recipientes coletores, 12 respondentes mesmo sem ter observado a existência de coletores deram algum parecer, nove (9) puderam observar a existência e deram seus pareceres a respeito. Para análise de alguns dos pareceres positivos a respeito foram selecionadas algumas das declarações dos respondentes para comporem o Quadro 3.

QUADRO 3: Análise dos Questionamentos a Turistas

QUESTIONAMENTOS	PARECERES POSITIVOS	GRAU DE ESCOLARIDADE
Quanto à observação da existência de recipientes para a coleta de resíduos em via pública e se estes atenderiam a demanda do destino?	“Sim, capaz que são poucos com a quantidade de pessoas que vem.”	Ensino Médio
	“Sim, mas são insuficientes, a culpa é das pessoas que deixam tudo jogado.”	Ensino Médio
	“Sim, mas não são suficientes quando tem muita gente.”	Ensino Médio
	Sim, mas faltam mais, principalmente nas esquinas.”	Ensino Médio
	“Vi apenas uma (1).”	Ensino Superior

Fonte: Elaborado pela autora.

Quando questionados a respeito de como qualificam a limpeza urbana, dos sujeitos questionados dez (10) responderam que era boa ou estava bem, nove (9) classificaram a situação da limpeza como mais ou menos ou regular, e a grande maioria dos respondentes qualificou a limpeza urbana como ruim, destes nove (9) a classificaram em má, muito má ou que deixava a desejar, os demais respondentes 13 no total explanaram mais a respeito e suas respostas estarão relacionadas no Quadro 4.

QUADRO 4: Análise dos Questionamentos a Turistas

QUESTIONAMENTOS	PARECERES NEGATIVOS	GRAU DE ESCOLARIDADE
Quanto à qualificação da limpeza urbana?	“Má, há lixo por todos os lugares, caixas.”	Ensino Médio
	“Falta um pouco para ser boa, há muita gente, principalmente na frente dos comércios.”	Ensino Médio

	“Um pouco <i>desprolijo</i> ¹ , descuidado.”	Primário
	“Deixa a desejar.”	Ensino Superior
	“Bastante sujo.”	Ensino Médio
	“Má, má, má. É um aspecto cultural, do lado uruguaio é igual.”	Ensino Superior
	“Má, é uma fronteira ninguém cuida, há muita gente.”	Ensino Superior
	“Se nós não jogássemos tanta sujeira, seria limpo.”	Ensino Médio
	“ <i>Mala</i> ² , muito má, este quarteirão é muito sujo.”	Ensino Médio
	“Muito má, do outro lado está má também.”	Ensino Médio
	“Baixa, <i>mala</i> , muito ruim.”	Ensino Superior
	“Muito ruim, as pessoas não colaboram.”	Ensino Superior

Fonte: Elaborado pela autora.

As respostas afirmativas quanto à observação da existência de acúmulo de resíduos nas vias públicas foram agrupadas dos 22 respondentes, cinco se sentiram incomodados pelo fato de não haver coletores de resíduos, nem mesmo para o descarte de copos e dentre os respondentes o maior incômodo foi presenciar o descarte de resíduos em via pública pelo comércio local, o qual segundo estes deveria dar o exemplo para que a cidade se mantivesse limpa. Outro grupo de respondentes foi formado pela similaridade das respostas de cinco (5) sujeitos, os quais se declararam incomodados pelo volume de caixas e sacolas existente nas vias declarando também que, apesar de se sentirem incomodados de alguma forma, já estão habituados, sendo este um cenário recorrente na cidade de Chuí, destacando ainda que em alguns casos particulares na cidade de origem dos respondentes podem ser encontrados, da mesma forma, focos de acúmulos de resíduos.

Foi formado um grupo de respostas com o mesmo teor no qual o maior incômodo para os respondentes é o visual, entre os três (3) respondentes um descreveu que além do incômodo visual o acúmulo de resíduos e a falta de cuidados na cidade também faz com que existam muitos animais soltos pelas vias, em específico, cães. Dentre os respondentes selecionados neste grupo, dois, além de

¹ Desprolijo (espanhol): descuidado.

² Mala (espanhol): má.

se sentirem incomodados visualmente alegaram que a cidade “fica feia”. As demais declarações dos respondentes comporam o Quadro 5.

QUADRO 5: Análise dos Questionamentos a Turistas

QUESTIONAMENTOS	PARECERES	GRAU DE ESCOLARIDADE
Quanto à observação e a existência de acúmulo de resíduos em via pública e a forma como se sentem afetados?	“Sim, na realidade gostaria que as pessoas tivessem mais consciência.”	Ensino Superior
	“Sim, me chamou a atenção, simplesmente pensei no desperdício.”	Primário
	“Sim, para todo lado que olhar há sujeira, <i>mugre</i> ³ .”	Ensino Médio
	“Sim, não está bom nem no Brasil e nem no Uruguai.”	Ensino Superior
	“Sim bem na minha frente, não me afeta, bom seria se não houvesse.”	Ensino Superior
	“Sim, tropecei na calçada em uma garrafa de vidro.”	Ensino Médio
	“Sim, em alguma boca de lobo muitas sacolas.”	Ensino Médio

Fonte: Elaborado pela autora.

No último questionamento do instrumento destinado a turistas, o qual interroga sobre a influência da situação da limpeza urbana para a escolha do destino, a maioria dos respondentes declararam não haver nenhuma influência, sendo este um total de 31 respondentes.

QUADRO 6: Análise dos Questionamentos a Turistas

QUESTIONAMENTOS	PARECERES NEGATIVOS	GRAU DE ESCOLARIDADE
Quanto a influência da situação da limpeza urbana na escolha do destino?	“Não, não me incomodo com isso na minha cidade de origem é pior.”	Ensino Superior
	“Não, não influencia, já sabemos que a cidade é assim, as pessoas são assim, há que educar as pessoas.”	Ensino Superior
	“Não, venho porque gosto.”	Ensino Médio
	“Não, viemos só para as compras.”	Ensino Superior
	“Não, faz muito que pensava em vir.”	Ensino Superior

Fonte: Elaborado pela autora.

³ Mugre (espanhol): sujeira.

As respostas declaradas podem ser observadas no quadro anterior, o Quadro 6, onde três (3) indivíduos não conheciam o destino anteriormente e um (1) entre eles declarou ter ficado muito impressionado “me impressionou a situação do lixo, na internet as imagens são outras”, respondente Y, sexo feminino, 35 anos e ensino médio. Três respondentes declararam que a cidade de Chuí não era o seu destino final de viagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Chuí tem na atividade turística de compras uma de suas principais fontes de geração de emprego e renda, e que aqueles que vivem do turismo normalmente não se sujeitam aos interesses gerais da comunidade. Algumas das principais limitações foram: a realização deste estudo em um pequeno espaço de tempo e em um período de baixa temporada; pode ser observado que a atividade turística de compras na cidade de Chuí é um fenômeno que está distribuído ao longo do ano e as variações climáticas parecem interferir pouco no que diz respeito a atividade; a variação cambial é um fator relevante para que a atividade turística de compras se desenvolva na cidade de Chuí, a qual interfere na atividade de forma significativa.

Observou-se que não há colaboração de turistas na manutenção da limpeza das vias públicas no que diz respeito ao descarte de resíduos, tendo em vista que permanecem na cidade por um pequeno período de tempo, habitualmente menor que 24 horas, nem do setor lojista, uma vez que as maiores concentrações de resíduos encontradas e com frequência, foram na frente de estabelecimentos comerciais, sendo identificado o lojista pelo fato dos resíduos serem de produtos comercializados nos estabelecimentos.

Fica claro através da realização do estudo que o mesmo não se encerra em si, que existe a necessidade de estudos posteriores por períodos mais longos, para que se possa analisar mais profundamente o comportamento dos turistas na cidade de Chuí e posteriormente realizar estudos com o setor lojista.

REFERÊNCIAS

ALIS, T.; PAULA, A. T. de; RASZL, V.. **Turismo de Compras nas Fronteiras Brasileiras: Panorama Geral e Perspectivas á Luz das Políticas Vigentes**. In: PIERI, V. S. G. et al de; TELES, R. M. de S. (Orgs). **Turismo e Relações internacionais: Fronteiras Transnacionais, Para Diplomacia das Cidades e Inserção Internacional do Brasil**. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Geopolítica e Relações Internacionais/Cenegri, 2015, p. 83-110.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10.004: Resíduos Sólidos - Classificação**. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ZONA SUL (Azonasul). **Conheça a Azonasul**. Disponível em: <<http://www.azonasul.org.br/Azonasul>>. Acesso em: 22 set. 2015.

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (1999). Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Lei N O 9.795, de 27 de Abril de 1999**: Legislação Federal. p. 1-4. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

BRASIL. Constituição (1998). **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui A Política Nacional de Resíduos Sólidos: altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 10 ago. 2015.

CHUÍ (Município). Lei nº S/N, de 04 de abril de 2003. **Lei Orgânica do Município do Chuí**. p. 1-34. Disponível em: <<http://camarachui.rs.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/LEI-ORGANICA-DO-CHUI.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas**. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, Marilza do Carmo Oliveira (Coord.). **Manual de Impactos Ambientais: Orientações Básicas sobre Aspectos Ambientais de Atividades Produtivas**. 2.ed. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2008.

DIAS, Reinaldo, **Planejamento do Turismo: Política e o Desenvolvimento do Turismo no Brasil**. 1.ed. 3ª reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

DIAS, Reinaldo; FIGUEIRA, Victor. **A Responsabilidade Social no Turismo**. Lisboa: Escolar Editora, 2011.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Estado). Lei nº 11.520, de 03 de agosto de 2000. Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. **Código Estadual de Meio Ambiente**. PORTO ALEGRE,

RS, Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/legiscomp/arquivo.asp?idNorma=11&tipo=pdf>>. Acesso em: 28 out. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de Dados Cidades. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=430543&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>. Acesso em: 25 ago. 2015.

LEMOS, Leandro de. **O Valor Turístico na Economia da Sustentabilidade**. São Paulo, SP: Aleph, 2005.

MAGALHÃES, Cláudia F. **Diretrizes para o Turismo Sustentável em Municípios**. São Paulo, SP: Roca, 2002.

MAPS, Google. **Chuí - RS**. 2015. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Chuí+-+RS/@-33.6340734,-53.3819291,11z/data=!4m2!3m1!1s0x950cde449df97491:0x11d1f668548ca5a4>>. Acesso em: 08 out. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Compendios De Estadisticas del Turismo 1988 - 1992**. Madri: Decimocuarta edición, 1994.

OMT (Espanha). **La OMT presenta el Informe Mundial sobre el Turismo de Compras**: La OMT presenta el Informe mundial sobre el turismo de compras. 2014. Disponível em: <<http://media.unwto.org/es/press-release/2014-05-26/la-omt-presenta-el-informe-mundial-sobre-el-turismo-de-compras>>. Acesso em: 24/09/2015.

SANCHO, Amparo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Legislação (1972) **LEI N°1317/72**, Código de Postura do Município, 14 de dezembro de 1972.

VEAL, A. J. **Metodologia de Pesquisa em Lazer e Turismo**. ALDRIG, Mariana; GUERRA, Gleice (Trad). São Paulo: Aleph, 2011.